

Autor: Severino G. de Oliveira

**A Eleição do Diabo e a
POSSE DE LAMPIÃO NO INFERNO**



Autor: Severino G. Oliveira

Um cabra de Antonio Silvino
por nome de Zelação
morto a 24 anos
baixou em uma sessão
contou um drama moderno
dizendo que no inferno
estava em revolução

Foi quem trouxe o ocorrido
desta tenebrosa cena
dizendo: — Lá no inferno
ninguém termina a quinzena
há grande revolução
tem morrido tanto cão
que só em contar faz pena

Morreu Cambeta e Traçaió
Capataz e Formigueiro
Parafuso e Quebra-osso
Coxinho Cascudo e Cangueiro
Cotó, Capado e Pontinha
Canela Suja e Canguinha
Sirigaita e Cachimbeiro

Morreu cão Barba de Choque
2 filhos de cão Cambeta
3 filhos de Maioral
Cuscuz, Bigode e Faceta
morreu a mãe de Canguinha
bisneta de cão Pontinha
filha do cão Carrapeta

Morreu o pai de Farrapo
um cão chamado Perigo
a negra chupa tutano
madrasta do inimigo
mataram cão Vira-mundo
que vem ser primo segundo
da mãe de calor de figo

Deu-se esse grande desastre
no dia da eleição
Satanás no trono dele
fez uma reunião
quando capataz falou
o juiz candidatou
o bandido Lampião

Todos diabos votaram
no dia da eleição
contaram todos os votos
no fim da apuração
Lampião ganhou 500
Lucifer ganhou 600
e cinquenta e um milhão

Lucifer gritou alegre:
—Daqui eu sou pretendente
Lampião disse: Moleque
não seja tão indecente
com macho não tenho carinho
meteu-lhe a mão no lucinho
que quebrou dente por dente

Nesta roleta chegou
cão pica-pau e besouro
um gritou pra Lampião:
—Vou dá no seu desaforo
Lucifer ficou aflito
nessas vozes deu um grito
Dizendo: —Metam-lhe couro

Lampião disse: —Negrada
hoje a porca torce o rabo
na vida material
lutei que quase me acabo
hoje boto no caderno
que dentro deste inferno
não fica nem um diabo

Nisso Lucifer gritou:
--Pega um pau no chiqueiro
cocada trás o facão
e corta o pau do poleiro
arranca a trave da porta
trás uma estaca da horta
o pau de bater tempero

Trás a par de mexer banha
a besta de cão buzina
o boboque de fumaça
e diz a cão gasolina
que vá chamar cão muzenga
na greta da besta zenga
na casa da fome canina

De lá siga na carreira
e diga a mãe do azar
que faça uma buginganga
coloque no patuá
para eu poder vencê-lo
mande um molho de cabelo
ela sabe do lugar

Cão Gasolina correu
e deu o recado então
a velha mãe do azar
correu, entrou no salão
abriu um armário grande
tirou da dentro um flandre
trouxe na palma da mão

Chegou em cima da mesa
abriu o seu patuá
tirou do flandre um pacote
começou desembulhar
quando aprontou tudo então
olhou e disse ao cão:
—Agora eu vou preparar

Botou dentro três baratas
5 besouros encarnado
2 pernas de macuca
1 dente de amancebado
raspa de osso de canela
mais de 30 nós de guela
de quem morreu enforcado

Botou um dente de paca
a canela de um canção-
a asa de uma coruja
o bico de um gavião
a cauda de uma macaca
a venta de uma ticaca
e 10 cavalos do cão

Quando ela preparou tudo
rezou mais de uma oração
da barba de bode preto
depois entregou ao cão
disse: —Leve esta quilzila
vá despejar a mochila
bem pertinho de Lampião

O negro pegou a pista
e seguiu na desfilada
quando chegou no inferno
Lampião de retaguarda
deu-lhe uma tapa sutil
que a mochila caiu
perto da táboa lascada

Lampião disse: —Moleque
hoje eu levo tudo de oito
só digo que no inferno
Lucifer não é prefeito
em toda vida fui mal
nesta voz meteu o pau
foi a torto e a direito

Aí trincou-se o tempo
 bala vai e bala vem
 Lampião só de diabo
 matou cinco mil e cem
 Lucifer disse a Xangar:
 —Vou entregar o lugar
 pois é o jeito que tem

Chamou Lampião e disse:
 —Amigo eu vou lhe dizer
 por mim a questão está finda
 tome conta do poder
 eu já jurei no caderno
 que no trono do inferno
 quem determina é você

Lampião disse: —Eu agora
 vou mostrar o meu valor
 quero que vocês conheçam
 eu como superior
 quem falar vai pra tabica
 no inferno aqui só fica
 diabo trabalhador

Saiu dentro do inferno
 fez uma separação
 expulsou diabo que encheu
 setenta mil caminhão
 e mandou soltar no sul
 de Catende a Cucaú
 de Escada a Ribeirão

Pegou as almas dos crentes
 os espíritos macumbeiros
 as almas dos amancebados
 os zumbis dos feiticeiros
 disse: —Essas almas à toas
 vou mandar pra Alagoas
 pra casa dos catimbozeiros

Pegou o resto das almas
 preta, branca, boa e ruim
 soltou seis mil em Bezerros
 quatro mil em Camucim
 mil e cem no Jaburu
 dez mil em Caruaru
 o resto em Belo Jardim

Lampião disse: —Eu aqui
 gente ruim não aceito
 Cambeta é o delegado
 Satanás é o prefeito
 Conxinho é o promotor
 Capataz o senador
 Lucifer juiz de direito

Derais aqui eu não boto
 gente ruim na minha lista
 só tem vaga no inferno
 pra homem capitalista
 como bem para doutor
 mecânico e aviador
 engenheiro e motorista

Mas desse pessoal abaixo
não aguento desaforo
trabalhador de alugado
mulher que possui namoro
eu já tirei do caderno
só entra no meu inferno
quem tiver dente de ouro

Lampião disse: — Eu aviso
ao povo pernambucano
que vou fazer no inferno
daqui para o fim do ano
vou entregar a Caim
para botar gente ruim
de Vitória a São Caetano

Vou fabricar esse Inferno
três vezes maior que o mundo
para botar mulher ruim
gente falsa e vagabundo
ateu, crente e amancebado
sei que é superlotado
em menos de um segundo

Leitores vou terminar
a minha estória fagueira
só custa cinco cruzeiros
preço de venda na feira
escrevi tudo exato
compra quem achar barato
quem achar caro não queira.

2935